

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATENDIMENTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: ANTONIA LIANA RODRIGUES DE ALMEIDA
MIRNA NEYARA ALEXANDRE DE SÁ BARRETO

Autores: PRISCILA DE ALCANTARA DINIZ
MARIA ISABEL LITWAK NASCIMENTO
SARAH ANDRADE COELHO VIANA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O programa Bolsa Família faz parte do plano 'Brasil sem Miséria' e contribui para o combate à pobreza e desigualdade, com a preocupação de que as famílias possam sair da extrema pobreza e tenham acesso efetivo à saúde, educação e oportunidade de trabalho. O acompanhamento das famílias beneficiárias nas unidades de saúde deve ocorrer semestralmente, buscando atender aos seguintes quesitos: condição nutricional, situação vacinal das crianças menores de sete anos e seguimento do pré-natal para as gestantes. Assim, a organização dessa agenda é fundamental para garantir o acesso das famílias a este atendimento. O presente estudo objetiva descrever a experiência da organização do fluxograma de atendimento das famílias beneficiárias do programa Bolsa Família na unidade básica de saúde Zélia Correia. Trata-se de um relato de experiência, realizado em junho de 2016 utilizando-se como fontes os documentos relacionados ao programa. Como ações, as equipes de saúde da família realizam, no início de cada semestre, reuniões com os agentes comunitários de saúde (ACS) e elaboram um cronograma de atendimento das famílias. Cada ACS refere o número de famílias beneficiárias da sua microárea e a enfermeira da equipe calcula quantas horas serão necessárias para cada ACS. A partir desses dados, a escala de atendimento para esse programa é construída para o semestre, sendo pactuado um ou dois turnos para possíveis intercorrências, sendo também considerado o período de férias. Nos dias destinados para este atendimento, o ACS realiza a educação em saúde através de palestras sobre temas variados para as famílias, enquanto a enfermeira insere os dados em um sistema informatizado, analisando-os e avaliando as condicionalidades necessárias. Ao final da ação, o ACS confere a quantidade de famílias que não compareceram para realizar uma segunda chamada, de forma que um número cada vez maior de famílias possa ser contemplado. Com este fluxograma, a unidade alcança o atendimento de aproximadamente 80% das famílias cadastradas, alimentando o sistema do programa e contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade. Experiências exitosas como esta destacam a importância da atenção primária em saúde nas questões sociais e demonstram a contribuição do trabalho em equipe, valorizando os saberes e competências dos profissionais envolvidos.